

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Mestrado Profissional em Dança é voltado para a qualificação de profissionais que atuam em diversos campos do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Na Linha 1, voltada para Experiências Artísticas, Produção e Gestão em Dança estão incluídas a prática e performance da dança, preparação corporal para a cena, novas abordagens dos elementos da cena, ações de curadoria e políticas culturais. No âmbito da inserção internacional destacamos a produção artística de três estudantes – Adriana Bamberg Marques, Maria Luiza da Silva Meireles e Regivaldo Gomes da Silva - que integram o Balé do Teatro Castro Alves (BTCA), primeira companhia pública de dança do Norte e Nordeste e a quinta no Brasil, fundada em 1981 e que desenvolve trabalho continuado de forma ininterrupta desde então, somando mais de cem montagens de coreógrafos nacionais e internacionais. O BTCA é um corpo artístico estável do Teatro Castro Alves (TCA), vinculado à Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) e à Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA), e possui convênio de cooperação com o Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA. Em 2019, a companhia realizou temporada do espetáculo “Lub Dub” na Colômbia, na capital Bogotá e na cidade de Cali, onde integrou a Mostra Brasileira de Dança da Bienal de Danza de Cali. “Lub Dub” foi coreografado pelo sul-coreano Jae Duk Kim e estreou em 2017, sendo considerado um dos 10 espetáculos de dança fundamentais daquele ano pela revista Bravo! e vem mantendo uma bem-sucedida carreira de circulação em diversos estados e festivais do Brasil.

Ainda na Linha 1, o estudante Nailton Ronei Gomes Lima (Nei Lima) realizou a Residência Artística Euphorico Esperando Borboletas na cidade La Seyne-Sur-Mer, na França. A Residência é realizada há 15 anos entre a Cie Artmacadam e o Grupo X de Improvisação em Dança, projeto de extensão vinculado à Escola de Dança da UFBA sob coordenação do Prof. Ms. Edu O., fundado em 1998 pelos professores Fafá Daltro e David Iannitelli. O grupo dedica-se à criação e pesquisa artística, teórica e educacional em torno de questões ligadas a acessibilidade e de reflexões pertinentes a investigação e configuração em dança contemporânea que tenha a improvisação cênica como eixo norteador ou aglutinador. Na Residência, Nei Lima realizou uma instalação cênica explorando a sua pesquisa, intitulada “Investigação para problematizar figurinos: um estudo sobre performances em dança que subvertem o vestir em cena”.

Já na Linha 2, voltada para Processos Pedagógicos, Mediações e Gestão Educacional em Dança, estão inseridas as pesquisas que abordam questões didático-pedagógicas, abordagens metodológicas, discussões sobre currículo, gestão e políticas educacionais. Neste contexto, destacam-se produções técnicas internacionais, a exemplo da participação da estudante Candai Calmon do projeto “Close to there – Perto de lá” nos Estados Unidos, intercâmbio de artistas entre Salvador e Chicago, organizado pelas instituições culturais Comfort Station (Chicago) e Projeto Ativa (Salvador), com apoio da Harmonipan (Cidade do México e Salvador). No

intercâmbio, a estudante teve a oportunidade de compartilhar a pesquisa Corpoterritório: experiências de dança em comunidades quilombolas rurais e urbanas e possibilidades artístico-formativas continuadas, que vem realizando junto a quilombos na Bahia.

A estudante Cleonildes Fonseca (Nildinha Fonseca) ministrou curso de curta duração de Danças Afro-Brasileiras na cidade de Toronto, no Canadá, em meio a turnê internacional realizada junto ao Grupo Balé Folclórico da Bahia. O Balé Folclórico da Bahia foi criado em 1988 por Walson (Vavá) Botelho e Ninho Reis e apresenta, desde então, um significativo currículo de atividades, especialmente os prêmios e turnês nacionais e internacionais, além de um considerável prestígio refletido na resposta do público e da crítica especializada. Ao longo dos anos, o Balé Folclórico da Bahia vem fortalecendo a dimensão social de seu trabalho, com a realização de atividades formativas voltadas para a promoção da cidadania, sendo a pesquisa de Nildinha Fonseca exemplar nesse sentido.

No que diz respeito a internacionalização da produção artística dos docentes, destacamos que em 2019 o Prof. Carlos Eduardo Oliveira do Carmo realizou apresentações da performance Ah, se eu fosse Marilyn no Encontro para Dançar na Alemanha e no III Encuentro de Estudios Críticos del Teatro. Cuerpos indóciles en escena: Teatro, ¿Discapacidad? Y Enfermedad no México; a Residência Artística Euphorico Esperando Borboletas em La Seyne-Sur-Mer na França; apresentações de Striptease-bicho no Aussicht Festival e no Encontro para Dançar na Alemanha.

Além dele, a Profa. Daniela Bemfica Guimarães realizou duas residências artísticas no exterior, uma na Pina Bausch Wuppertal Thanztheater na Alemanha e outra com os bailarinos Lisa Nelson e Steve Paxton nos Estados Unidos. A Profa. Rita Aquino apresentou o espetáculo de Dança Looping: Bahia Overdub na abertura do Festival Internacional DDD Dias de Dança na cidade do Porto, em Portugal. A Profa. Daniela Maria Amoroso apresentou a performance Hortência no Colóquio Internacional Pop Moves: moving beyond coloniality na Universidade de Roehampton, na Inglaterra. A Profa. Gilsamara Moura realizou apresentações artísticas no Festival di Danza 2019 Orizzontale: Incontri per estarival di Danza 2019 na Itália.

Os docentes também tiveram produções técnicas no exterior, como os cursos de curta duração realizados pelo Prof. Carlos Eduardo Oliveira do Carmo na Alemanha e na França; e a curadoria da 5ª edição do MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade em Portugal realizada pela Profa. Rita Aquino.

No que diz respeito a produções bibliográficas internacionais, destacamos a publicação da Profa. Gilsamara Moura que integrou o livro “Merce Cunningham Centennial: Lo elemental, lo impredecible, lo inesperado”, realizado pelo Merce Cunningham Trust em colaboração com a Red Iberoamericana de Videodanza.

Vale lembrar igualmente a produção técnica com ênfase na organização de eventos de caráter internacional no Brasil. Neste âmbito destacamos a organização do III Fórum Negro de Arte e Cultura na Universidade Federal da Bahia pela Profa. Amélia Conrado, evento que reuniu estudantes de Graduação e Pós-Graduação, servidores técnico-administrativos, docentes e convidados internacionais com o objetivo de refletir sobre o ensino, a pesquisa e a extensão em artes e cultura.

A Profa. Rita Aquino também compôs a organização de três importantes eventos internacionais, a saber: curadoria das atividades formativas da Bienal Internacional Sesc de Dança em Campinas, São Paulo; organização da 6a edição do Seminário Internacional de Curadoria e Mediação em Artes Cênicas e curadoria da 12a edição do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia – da qual participou também o Prof. Eduardo Oliveira do Carmo. O Professor Eduardo Oliveira apresentou ainda o espetáculo de dança KILEZUUUMMMM em outro evento internacional de grande relevância no país, a Festa Literária Nacional de Paraty, Rio de Janeiro.

Não poderíamos deixar de mencionar que a Profa. Cecília Bastos da Costa Accioly trabalhou na organização de evento internacional III Congresso Latino-Americano de Ecologia Política: Insurgências Decoloniais e Horizontes Emancipatórios na cidade de Salvador; Profa. Daniela Bemfica Guimarães organizou o evento internacional e workshop Tuning Scores com Lisa Nelson na UFBA com grande participação dos estudantes do Mestrado Profissional em Dança; e que a Profa. Gilsamara Moura organizou a 19. edição do Festival Internacional de Dança de Araraquara 2019, projeto de extensão vinculado a Escola de Dança da UFBA realizado na cidade de Araraquara, São Paulo.

Outro destaque foi a participação do PRODAN na coorganização do VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança realizado na Universidade Federal da Bahia com a participação de convidados internacionais e mais de 600 pesquisadores de todo o país. No evento foi aprovada.

No que diz respeito a produção bibliográfica, registramos o credenciamento em 2019 do Prof. Lucas Valentim no PRODAN, o qual atua como parecerista do Art Research Journal, publicação acadêmica bilíngue português e inglês que tem por missão internacionalizar o conhecimento desenvolvido no Brasil.

Finalmente, registramos que duas professoras vinculadas ao PRODAN foram professoras visitantes em instituições no exterior, a saber: Profa. Gilsamara Moura - Université Côte D'Azur - UCA (2018-2019) e Profa. Daniela Amoroso – Université Paris 8 (2019-2020).



PRODAN

MESTRADO PROFISSIONAL EM DANÇA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL
DA ESCOLA DE DANÇA DA UFBA

